



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Quantitativa Das Internações Pediátricas Por Asma Em Sergipe No Período De 2013 A 2023

Autores: FLÁVIA GABRIELA TOJAL HORA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), MARIA FERNANDA SANTANA BARROSO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), ANA CAROLYNE SANTOS FREITAS MUNIZ (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), ANDRÉA FORTES CARVALHO BARRETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE)

Resumo: A asma é uma doença crônica caracterizada pela inflamação e estreitamento das vias aéreas, representando significativa parcela de morbidade global e pode afetar todas as faixas etárias, predominando em crianças. Assim, quando não controlada de forma eficaz, essa condição não apenas compromete a qualidade de vida dos pacientes, mas também pode desencadear internações frequentes. Segundo o Ministério da Saúde, ocorrem no Brasil, 350.000 internações anualmente, devido a complicações relacionadas à asma, esses números destacam o impacto dessa condição respiratória crônica na saúde pública nacional. "Analisar o perfil epidemiológico das internações pediátricas por asma em Sergipe no período de 2013 a novembro de 2023." Foram utilizados métodos descritivos e dados quantitativos com abordagem retrospectiva no período de janeiro de 2013 a novembro de 2023, coletados pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, DATASUS. Logo, os dados foram selecionados baseados na quantidade internações pediátricas por asma do Estado de Sergipe, analisando as variáveis faixa etária, sexo e cor. "Durante o período de 2013 a 2023 em Sergipe, foram registradas um total de 9.734 internações devido à asma em crianças de 0 a 14 anos. O ano de 2018 foi responsável pelo maior número de casos, totalizando 11,38% internações, já os menores números de internações foram observados nos anos 2020 e 2021, os quais trazem, respectivamente, 5,59% e 5,64% internações pediátricas por asma. Ao analisar a variável faixa etária, observou-se que a maior prevalência foi na faixa etária de 1 a 4 anos, correspondendo a 50,55% casos, seguido da faixa de 5 a 9 com 27,98% internações. Em relação à sexo, há uma predominância pelo sexo masculino 59,27% internações no período analisado. Ademais, no que diz respeito à cor, foi constatado que indivíduos pardos foram os mais afetados, totalizando 55,5% internações, o que representa um significativo quantitativo em relação aos outros grupos étnicos." Os resultados desta análise epidemiológica ressaltam a magnitude da asma como um problema de saúde pública em Sergipe e o impacto que essa condição exerce na saúde das crianças. A alta incidência de internações, especialmente em faixas etárias menores, e a predominância de casos entre indivíduos pardos destacam a vulnerabilidade desses grupos. Quanto ao período de 2020 e 2021 com menores números de hospitalizações, pode estar relacionado à pandemia devido SARS-Cov-2, na qual houveram subnotificações e, além disso, com o isolamento houve redução dos quadros de outras etiologias virais. Logo, essa realidade evidencia a necessidade urgente de medidas preventivas e de manejo eficazes, que visem reduzir o número de internações e melhorar a qualidade de vida das crianças asmáticas. Investimentos em programas de educação em saúde e acesso facilitado a tratamentos adequados são fundamentais para mitigar o impacto negativo da asma nas crianças, a fim de evitar piores desfechos. _x000D_